

# A INVISIBILIDADE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Eixo temático: Saúde do Homem

Guilherme de Souza Chandretti<sup>1</sup>, Amanda Vieira Rocha Rodrigues<sup>1</sup>,  
Patrícia Oliveira da Fonseca<sup>1</sup>, Ully Carraca Soares<sup>1</sup>, Paula Carolina de Souza Chandretti<sup>2</sup>

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada para o sistema de saúde, embora essa não seja a realidade para grande parte do sexo masculino. De maneira geral, os homens foram habituados a evitar o contato com os espaços da saúde, como as unidades de saúde pública, o que foi motivo de orgulho deter a invulnerabilidade. Avessos à prevenção e ao autocuidado, é rotineiro que os homens protelem a procura do atendimento, o que causa agravamento dos casos de saúde e gera maiores despesas para eles e para o sistema de saúde. **Objetivos:** Abordar os valores sociais que influenciam o comportamento dos homens quanto ao cuidado e à busca de assistência à saúde. **Métodos:** Revisão da literatura, a partir de pesquisa nas bases de dados MedLine e SciELO, utilizando as palavras-chave: “saúde”, “homem”, “atenção primária saúde” e respectivos descritores em inglês. Foram encontrados 32 artigos com as palavras-chave supracitadas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dois estudos de revisão, além da utilização da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem do Ministério da Saúde. Resultados: Os homens tendem a cultivar o pensamento mágico que rejeita a possibilidade de adoecer, procuram menos serviços de saúde e tornam-se invisíveis diante desse. Quando não reconhece os homens como potenciais sujeitos de cuidado, a APS deixa de estimulá-los às práticas de promoção e prevenção da saúde. As mulheres buscam mais serviços para a realização de exames de rotina e prevenção (40,3% mulheres e 28,4% homens), enquanto os homens procuram mais serviços de saúde por motivo de doença (36,3% homens e 33,4% mulheres). A APS é o tipo de serviço procurado por ambos os sexos. A procura de pronto-socorro, farmácia e ambulatório de sindicato prevalecem entre os homens, enquanto ambulatórios especializados (clínica) são mais procurados pelas mulheres. **Conclusão:** Considerando a APS como porta preferencial para o sistema de saúde no país, nota-se que ainda há uma deficiência no acolhimento ao público masculino e suas demandas. Embora, ainda, de modo tímido, os homens têm aumentado sua visibilidade como potenciais cuidadores e usuários dos serviços. É importante ressaltar que não se trata de reduzir a ênfase nos cuidados aos demais grupos populacionais, mas sim de chamar a atenção dos homens para que se cuidem mais e propiciar serviços de saúde que facilitem o enfrentamento dos agravos específicos ou mais intercorrentes do sexo masculino.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília; 2009.
2. Couto MT, Pinheiro TF, Machin R, Valença O, Silva GSN, et al. Men in primary healthcare: discussing (in)visibility based on gender perspectives. Interface - Comunic, Saúde, Educ. 2010 abr./jun.; 14(33): 257-70.
3. Campanucci FS, Lanza LMB. A atenção primária e a saúde do homem. In: Anais do II Simpósio Gênero e Políticas Públicas ISSN 2177-8248; 2011ago.

<sup>1</sup> Acadêmicos do 8º período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) – SUPREMA.

<sup>2</sup> Professora Mestre da Associação Brasileira de Odontologia de Juiz de Fora – ABOJF.

Contato: guilhermechandretti@hotmail.com.